

Próximo Festival de Cinema do Funchal só na Primavera

ABRIL É A DATA MAIS PROVÁVEL PARA O EVENTO, MUDADO POR 'QUESTÕES ESTRATÉGICAS'

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnocias.pt

A V edição do 'Festival Internacional de Cinema do Funchal' (FICF) não volta em de 7 a 14 de Novembro como inicialmente previsto, mas no final de Março ou princípio de Abril de 2010. O evento foi, segundo a Cooperativa de Cinema Plano XXI, recalendarizado, com a concordância da Câmara Municipal, principal parceira desta iniciativa. Quanto aos autores dos filmes que concorreram para as datas de Novembro serão informados da sua selecção, partindo a organização do princípio que "aceitarão com certeza a nova data proposta".

A data de 10 a 17 de Abril é a mais provável para o regresso do evento ao Teatro Baltazar Dias, mas ainda não está fechada. Segundo Henrique Teixeira, o director do FICF, o reposicionamento no calendário não é uma medida pontual mas de carácter permanente, que visa o crescimento da iniciativa.

A mudança de data, divulgou, ficou a dever-se a "uma opção estratégica" com vista a incluir o FICF nos calendários oficiais que incluem os grandes certames europeus do género. Esta inclusão, por sua vez, possibilitara a criação de mais sinergias com produtores, agentes e outras personalidades ligadas à indústria cinematográfica, justificou. A título de exemplo, Henrique Teixeira referiu o Mercado do Filme Europeu na Berlimale (o Festival de Cinema de Berlim), que se realiza em Fevereiro e que deverá contar com a participação madirense. A organização pretende estar presente e aproveitar para enriquecer a programação do Festival Internacional de Cinema do Funchal.

A par disto, Henrique Teixeira usa ainda como argumento para a mudança de data o aproveitamento do exterior e para o exterior. Nas suas palavras, a Primavera é mais segura a realização de projecções ao ar livre e para a animação de rua - importantes na sua opinião para melhorar a atmosfera festiva do evento - e simultaneamente mais agradável para os convidados do Festival, que também podem descobrir e desfrutar do destino e promovê-lo nos seus países de origem.

A nova data faz também a organização do FICF feliz porque deixa de se realizar na mesma altura do Festival do Estoril. A confirmar-se a terceira semana de Abril, será o único festival de cinema em Portugal nesta data.

Ainda em relação ao calendário, terminava a 25 de Outubro, sexta-feira a data para a submissão dos filmes a concurso. Esta data foi também estendida, até ao próximo ano. Sem entrar em pormenores,

Henrique Teixeira referiu que o Festival está praticamente montado. Admite o crescimento de 10 para 11 ou 12 películas na vertente de competição e o alargamento das projecções ao domingo, mas é preciso que as pessoas apareçam, disse.

O crescimento do FICF passará por várias apostas. Entre elas está também a aposta em novos apoios. É objectivo ainda de Henrique Teixeira, divulgou, concorrer aos programas de apoio fora da Região, nomeadamente do Instituto do Cinema (ICA) e do MédiaDesk.



Cláudia Cardinale recebeu em 2008 o 'Prémio Carreira' no Festival Internacional de Cinema do Funchal'. FOTO ASPRESS

Machico lança colectânea de contos

LUÍS ROCHA
lrocha@dnocias.pt

A sala de cinema do Fórum Machico encheu-se ontem para o lançamento da colectânea de contos 'Um Conto...', que reúne as criações dos vencedores do III Concurso Literário Francisco Álvares de Nóbrega. Com esta edição, a Junta de Freguesia de Machico inaugura também a colecção 'Camoês Pequeno', da qual este é o primeiro volume.

O livro inclui os contos 'A Casa Circular', de Joaquim Jorge Carvalho, 'O Contador de Histórias', de Patrícia de Gouveia Jarimba, e 'A Corrida para a Inauguração do Cemitério', de Nuno Viegas Vaz. Respectivamente, foram estes o primei-

ro, o segundo e o terceiro classificados na III edição do Concurso. Porém, apenas Patrícia Jarimba pôde ontem estar presente, uma vez que os outros dois faltaram, um por compromissos profissionais, o outro por motivo de doença.

Um júri constituído pelos historiadores José Eduardo Franco e Nelson Veríssimo, pelo docente do Departamento de Romanistas da UMa, Thierry Proença dos Santos, por Jorge Moreira, presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária de Jaime Moniz, e por Lucinda Moreira, docente da Escola Básica e Secundária de Machico, avaliou estes trabalhos. Ontem, José Eduardo Franco, na qualidade de presidente do júri, considerou que esta iniciati-

O LIVRO 'UM CONTO...? REÚNE AS CRIAÇÕES DOS VENCEDORES DO CONCURSO 'CAMOÊS PEQUENO'

va merecer ser valorizada no âmbito da política cultural, pois "um povo sem cultura é um povo desprovido de dignidade humana". E acrescentou: "Não basta fazer estradas, cuidar da parte material. É importante cuidar do espírito". Elogiou ainda os resultados criativos obtidos neste concurso, e agora publicados.

O presidente da Junta, Ricardo Sousa, disse que a nova colecção, 'Camoês Pequeno', pretende assinalar-se como "um veículo da literatura portuguesa regional, e em especial da cultura machiquense, pelos quatro cantos do mundo". O editor machiquense, Emanuel Gomes, congratulou-se, por seu lado, com esta promoção da criatividade literária.

5 sentidos



As aparições de Fátima serão recriadas digitalmente no filme 'O 13.º Dia', que estreia dia 13. "É uma questão polémica, porque há discussão sobre o que representa a aparição, o que significa e o que viram as crianças", dizem os produtores.